

CONHECIMENTO DAS GESTANTES ADOLESCENTES SOBRE SAÚDE BUCAL EM UMA MATERNIDADE DO MUNICÍPIO DE TERESINA-PIAUI

KNOWLEDGE OF PREGNANT ADOLESCENTS ON ORAL HEALTH IN A MATERNITY HOSPITAL LOCATED IN TERESINA-PIAUI

EL CONOCIMIENTO DE LAS ADOLESCENTES EMBARAZADAS EN LA SALUD ORAL EN UN HOSPITAL DE MATERNIDADE SITUADO EN TERESINA-PIAUI

Brunna Verna Castro Godinho¹, Camila do Vales Matos², Geyson Igo Soares Medeiros³, Reyjanne Barros de Carvalho⁴, Danyege Lima Araujo Ferreira⁵, Juliana Silva Oliveira⁶.

RESUMO

Durante a gestação existe uma variedade de manifestações orais que exigem cuidados odontológicos. Dessa forma, em uma perspectiva educacional preventiva, a gestante deve ser preparada para ser uma mãe em bom estado de saúde bucal. O objetivo do

presente estudo foi avaliar o conhecimento de gestantes sobre o impacto dos problemas bucais na saúde geral, assim como, das alterações bucais durante a gestação. É um estudo quantitativo, descritivo, realizado através de entrevista com adolescentes gestantes, durante o período de setembro a novembro de 2013, na Maternidade Dona Evangelina Rosa, Teresina-PI. Observou-se para as gestantes pesquisadas (n=48) que 72,91% (n=35) possuem consciência sobre os impactos dos problemas bucais na saúde geral e que 27,08% (n=13) afirmam saber que a gravidez pode causar alterações bucais, sendo que, 46,15% (n=06) dessas apontaram o sangramento gengival como alteração bucal oriunda da gravidez. Portanto, é importante a implantação de medidas

¹ Cirurgiã-Dentista, Mestre em Odontologia em Saúde Coletiva FOP/ UNICAMP, Residente em Saúde da Família e Comunidade/ UESPI.

² Cirurgiã- Dentista, Residente em Saúde da Família e Comunidade/ UESPI. E-mail: milavales@gmail.com

³ Cirurgião- Dentista, Residente em Saúde da Família e Comunidade/ UESPI. E-mail: geysonigo@hotmail.com

⁴ Cirurgiã-Dentista, Mestre e Preceptora da Residência em Saúde da Família e Comunidade/ UESPI. E-mail: reyjinha@yahoo.com.br

⁵ Cirurgiã-Dentista, Mestre em Ciências da Saúde UFPI e Preceptora da Residência em Saúde da Família e Comunidade/ UESPI. E-mail: danyege@hotmail.com

⁶ Cirurgiã-Dentista FACID/ DE VRY. Correspondência: Rua General Ademar Rocha, 2400, bl A apt 202. Condomínio Golden Green Bairro: Jockey. E-mail: juliana-308@hotmail.com

educativas e preventivas às gestantes ressaltando o conhecimento de manifestações bucais oriundas do estado gestacional, pontuando especificamente cada uma dessas alterações.

DESCRITORES: Adolescente. Gestantes. Saúde bucal.

ABSTRACT

During pregnancy there is a variety of oral manifestations that require dental care. Thus, in a preventive educational perspective, a woman should be prepared to be a mother in good oral health. The aim of this study was to evaluate the knowledge of pregnant women about the impact of oral health on overall health, as well as of oral abnormalities during pregnancy. A quantitative, descriptive study was conducted through interviews with pregnant adolescents during the period September to November 2013, the Maternity Dona Evangelina Rose, Teresina-PI. Observed for women surveyed (n = 48) 72.91% (n = 35) have awareness about the impact of oral health on overall health and 27.08% (n = 13) claim to know that pregnancy can cause oral abnormalities, whereas, 46.15% (n = 06) of these showed gingival bleeding originated as oral amendment of pregnancy. Therefore, it is important to the implementation of

educational and preventive measures for pregnant women emphasizing knowledge derived from oral manifestations of pregnancy status, specifically punctuating each of these changes.

KEY WORDS: Teenager. Pregnant women. Oral health.

RESUMEN

Durante el embarazo hay una variedad de manifestaciones orales que requieren el cuidado dental. Por lo tanto, en una perspectiva de educación preventiva, la mujer debe estar preparada para ser madre de una buena salud oral. El objetivo de este estudio fue evaluar el conocimiento de las mujeres embarazadas sobre el impacto de la salud bucal en la salud general, así como de las anomalías orales durante el embarazo. Un estudio cuantitativo, descriptivo, a través de entrevistas a adolescentes embarazadas durante el período de septiembre a noviembre de 2013, la maternidad de doña Evangelina Rose, Teresina-PI. Observado para las mujeres encuestadas (n = 48) 72,91% (n = 35) tienen conciencia sobre el impacto de la salud bucal en la salud general y 27,08% (n = 13) afirman saber que el embarazo puede causar anomalías orales, mientras que 46,15% (n = 06) de ellos mostraron sangrado gingival se

originó como enmienda oral del embarazo. Por lo tanto, es importante para la aplicación de medidas educativas y preventivas para las mujeres embarazadas con énfasis en los conocimientos derivados de las manifestaciones orales de la declaración del embarazo, puntuando específicamente cada uno de estos cambios.

DESCRIPTORES: Adolescente. Mujeres embarazadas. La salud oral.

1 INTRODUÇÃO

A saúde bucal está intrinsecamente relacionada à saúde geral, formando assim uma díade essencial para a qualidade de vida. Todos os indivíduos devem dispor de uma condição de saúde bucal que lhes permitam falar, mastigar, reconhecer o sabor dos alimentos, sorrir, viver livre de dor e desconforto⁽¹⁾.

Durante o período gestacional as mulheres mostram-se psicologicamente mais receptivas a adquirir novos conhecimentos, tornando-se assim um momento especial para se determinar novos hábitos cotidianos. Práticas de educação em saúde, durante esse momento fisiológico favorável, possuem efeitos comprovados pela literatura⁽²⁻³⁾.

Nesse sentido, orientações a respeito da saúde bucal durante a gestação passam a ter papel fundamental, uma vez que cirurgiões dentistas podem e devem se aproveitar dessa ansiedade, por parte das gestantes, a receber novos conhecimentos e receptividade às alterações de determinados padrões, para implementar praticas de efeitos positivos sobre a saúde bucal e geral dessas mulheres, minimizando futuros problemas desta natureza⁽⁴⁾.

Os benefícios da inserção de boas práticas de saúde nessa fase certamente se estenderão ao futuro bebê, por meio da adoção de hábitos alimentares adequados e de medidas preventivas, minimizando a possibilidade do surgimento de várias patologias na criança, dentre elas a cárie dentária. Portanto, a prevenção deveria ser praticada desde os primeiros anos de vida, para que esta reflita na manutenção da saúde bucal do indivíduo durante toda a vida, desenvolvendo atitudes e comportamentos saudáveis⁽⁵⁾.

Desta forma, é primordial o desenvolvimento de estratégias para inserir as gestantes em um programa de cuidados odontológicos que considere todos os aspectos envolvidos em sua condição de saúde bucal⁽⁶⁾.

Visando um atendimento interdisciplinar que priorize uma atenção materno - infantil, surgiu em 1997, o Programa Preventivo para Gestantes e Bebês (PPGB), que é um projeto de ações desenvolvidas pela Universidade Federal do Piauí (UFPI), voltado prioritariamente para a prevenção das doenças bucais que podem vir a acometer nesse período e a realização do pré-natal odontológico, o programa atende mães e crianças de 0 a 3 anos. O PPGB atende através do Sistema Único de Saúde, que funciona de segunda a sexta, no Instituto de Perinatologia Social do Piauí, na Maternidade Dona Evangelina Rosa (MDER).

Por esta razão, o trabalho objetiva avaliar o conhecimento de gestantes sobre o impacto dos problemas bucais na saúde geral, assim como, das alterações bucais durante a gestação.

2 METODOLOGIA

Estudo quantitativo, descritivo, transversal, realizado através de entrevista com 48 adolescentes gestantes, durante o período de setembro a novembro de 2013, na Maternidade Dona Evangelina Rosa, Teresina-PI.

Após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade Integral Diferencial N° 213/2013, a coleta dos dados foi realizada através de um questionário aplicado às gestantes que aceitaram participar da pesquisa. O mesmo foi elaborado pela autora, onde as perguntas foram estruturadas com base em pesquisas realizadas na literatura e adaptada de acordo com os objetivos do estudo.

Para criação do banco de dados, foi utilizado o programa Microsoft Excel Starter 2010®. Os dados de cada variável foram digitados e, em seguida, foram revisados para identificar potenciais outliers. Os erros identificados foram corrigidos. A análise descritiva dos dados foi realizada por meio do pacote estatístico SPSS para Windows (versão 10).

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

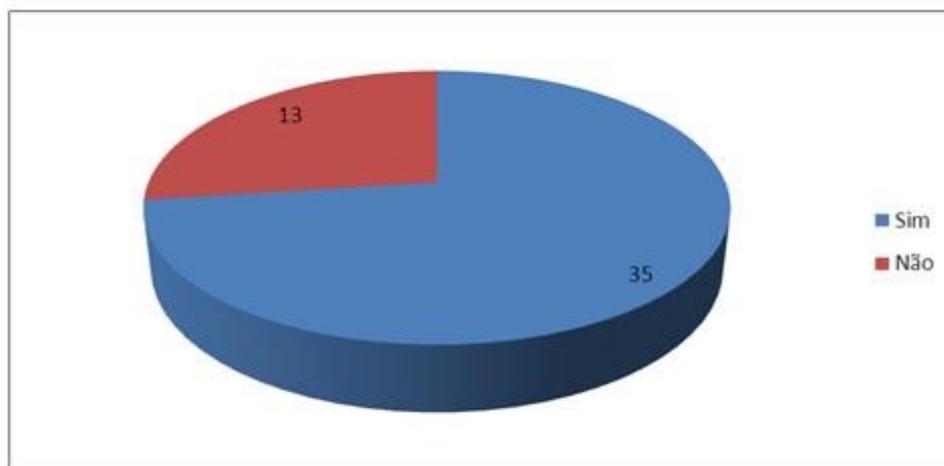
As pessoas percebem a importância da saúde bucal para a qualidade de vida sob uma variedade de formas nos domínios físico, social e psicológico, sendo que a capacidade de se alimentar e a ocorrência de dor e desconforto costumam serem considerados os aspectos positivos e

negativos mais relevantes para a qualidade de vida, respectivamente⁽⁷⁾.

A análise dos resultados da pesquisa mostram que 72,91% das gestantes consultadas (Gráfico 1) possuem consciência sobre os impactos que problemas bucais tem sobre sua saúde geral, dado corroborado por estudos⁽⁸⁾ que afirmam que a maioria da

população percebe sua condição bucal, o fazem com uma certa precisão, mas usam critérios diferentes dos do profissional, os pacientes dão mais importância aos sintomas e problemas funcionais e sociais que são ocasionados pela presença de patologias na cavidade oral.

Gráfico 1: Conhecimento de gestantes adolescentes sobre o impacto dos problemas bucais na saúde geral. Teresina – PI, 2013.



Fonte: MDER, Teresina-PI, 2013.

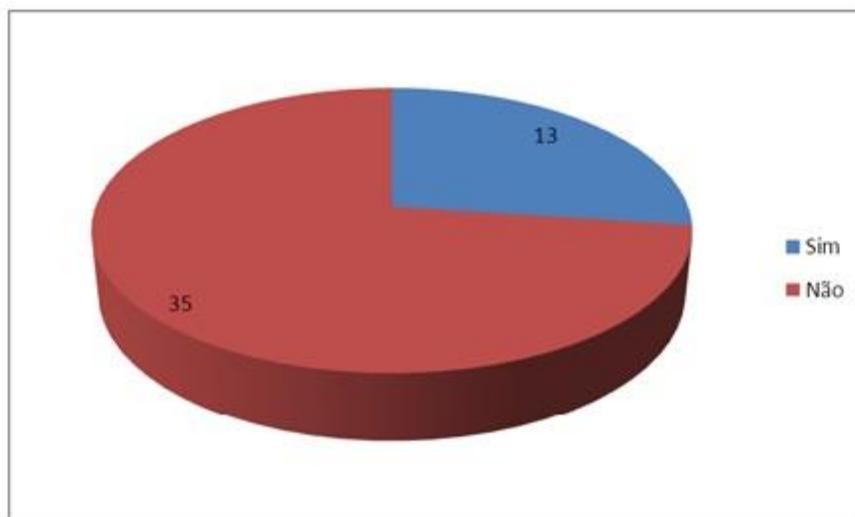
Não há dúvida de que a única proposta viável para a diminuição das patologias bucais é a motivação mediante conscientização e educação do paciente para que o mesmo passe a exercer papel ativo nos programas preventivos⁽⁹⁾. Apesar do consenso⁽¹⁰⁾ de que o tratamento preventivo continua sendo a arma mais eficaz no combate

aos problemas dentários e que a higiene pré-natal deva funcionar como um todo, de tal forma entrosada, que nenhum setor preventivo ou terapêutico possa ser considerado dispensável ou objeto de menores cuidados para que os problemas odontológicos da mulher, não sejam exacerbados durante a gestação, o que se observa⁽¹¹⁾ é que o

profissional de saúde ginecologista/obstetra que mantém o primeiro e maior contato com a gestante, na maioria dos casos, não adota o procedimento de avaliar a cavidade oral de suas pacientes como rotina e somente encaminha a paciente ao dentista quando a mesma relata algum problema. Fatores que

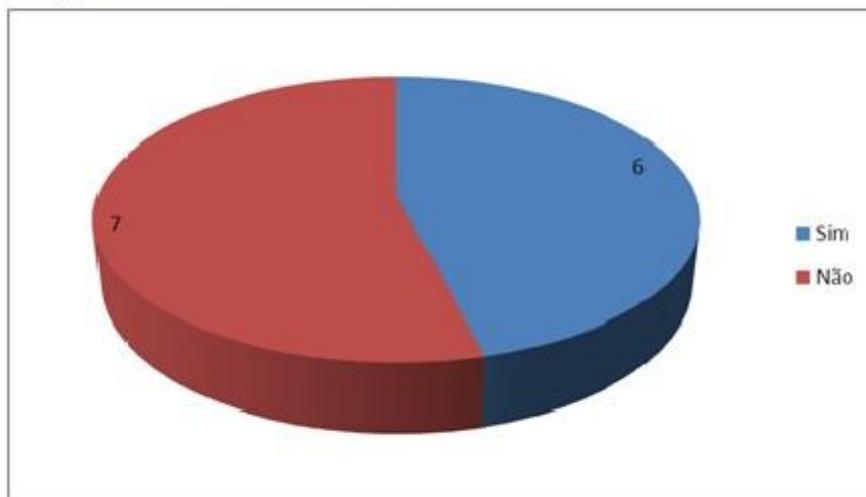
corroboram os dados de que somente 27,08% das gestantes pesquisadas (Gráfico 2) afirmam saber que a gravidez pode causar alterações bucais e dessas apenas 46,15% apontaram o sangramento gengival como alteração bucal oriunda da gravidez (Gráfico 3).

Gráfico 2: Conhecimento de gestantes adolescentes sobre a gravidez poder causar alterações bucais. Teresina – PI, 2013.



Fonte: MDER, Teresina-PI, 2013.

Gráfico 3: Conhecimento de gestantes adolescentes sobre o sangramento gengival ser alteração bucal oriunda da gravidez. Teresina – PI, 2013.



Fonte: MDER, Teresina-PI, 2013.

4 CONCLUSÃO

Considera-se que os objetivos propostos neste estudo foram atingidos, uma vez que, avaliou-se o conhecimento de gestantes sobre o impacto dos problemas bucais na saúde geral, assim como, das alterações bucais durante a gestação.

Portanto, neste contexto, considera-se importante a implantação de medidas educativas e preventivas às gestantes ressaltando o conhecimento de manifestações bucais oriundas do estado gestacional, pontuando especificamente cada uma dessas alterações.

REFERÊNCIAS

1. ALVES, RT, OLIVEIRA, AS, LEITE, ICG, RIBEIRO, LC, RIBEIRO, RA. Perfil Epidemiológico e Atitudinal de Saúde Bucal de Gestantes Usuárias do Serviço Público de Juiz de Fora, MG. Rev Odonto ped Clín Integr, Joao Pessoa. V. 10. N.3, p.13-421, set./dez.2010.
2. BASTIANI, C, COSTA, ALS, PROVENZANO, MGA, FRACASSO, MLC, HONÓRIO, HM, RIOS, D. Conhecimento das gestantes sobre alterações bucais e tratamento odontológico durante a gravidez. Odontol. Clín.-Cient. Recife, vol. 9 n.2, p.155-160, abr./jun.2010.

3. BRITO, EWG, CAMPELO, AJT, COSTA, ICC. Comportamento de cirurgiões-dentistas sobre orientações educativo-preventivas transmitidas às gestantes. J Bras Odontopediatr Odontol Bebê, vol. 9, pág.: 53 – 59,2006.
4. CODATO, LAB, NAKAMA, L, CORDONI JÚNIOR, L, HIGASI, MS. Atenção odontológica à gestante: papel dos profissionais de saúde. Rev. Ciência& Saúde Coletiva,Londrina,vol.16,n.4,p.2297-2301,2011.
5. GARBIN, CAS. Oral health promotion during pregnancy. RevOdontol UNESP; vol.40,n.4,p161-165,2011.
6. ZUANON, ACC, BENEDETTI, KC, GUNIMARÃES, MS. Conhecimento das gestantes e puérperas quanto a importância do atendimento odontológico precoce. Clín.-Científ. Recife, vol.7,n.1,p. 57-61, jan/mar., 2008.
7. MCGRATH, CBR. A national study of the importance of oral health to life quality to inform scales of oral health related quality of life. Journal Research, vol. 13, n. 4 , p. 813-818 . 2004
8. SILVA, SRC, FERNANDES, RAC. Autopercepção das condições de saúde bucal por idosos. Revista Saúde Pública, v.35, n.4, p.01-10, 2001
9. CARVALHO, EMC. Abordagem odontológica durante a gestação. Rev. da Fac. Odont. da UFBA, Salvador, v.6, jan/dez. 1986
10. ELVEY. SM, HEWIE. SPA. A avaliação dentária feita pelo pediatra. Clin. Pediat. Amer. N., Philadelphia,p.833-41,jun. 1982
11. MENOLI, APV, FROSSARD, WTG. Perfil de Médicos Ginecologistas/Obstetras de Londrina com Relação à Saúde Oral da Gestante. Semina, Londrina, v. 18, ed. especial, p. 34-42, fev. 1997.

Sources of funding: No
Conflict of interest: No
Date of first submission: 2014-08-10
Last received: 2014-08-10
Accepted: 2014-09-22
Publishing: 2014-10-31

Corresponding Address

Correspondência: Rua Deputado João Carvalho, 5378, Bairro Santa Isabel. CEP 64053130. Telefone: 86 99947118. E-mail: bvernagondim@hotmail.com